

EXPOSIÇÃO DE PALEOGRAFIA

março / 2008

Ω Nosso Arquivo & Nossa História Ω

Pindamonhangaba é uma das cidades mais antigas do Vale do Paraíba. Elevado a vila em 1705, o primitivo povoado, desde então, passou a contar com seu próprio Tabelionato, onde começaram a ser redigidos e registrados os diversos documentos de sua vida administrativa, bem como os de interesse particular.

Sob a guarda do poder municipal, os documentos do Arquivo Histórico Dr. Waldomiro Benedito de Abreu estão em processo de organização e parte substancial já se encontra à disposição da população em geral, seja para trabalhos escolares, científicos, jornalísticos ou acadêmicos. Esses documentos são de magna importância, pois traduzem a história do povo pindense, ou seja, suas dificuldades, seus sucessos, enfim, o seu cotidiano.

A presente exposição é formada por fragmentos de alguns desses documentos que julgamos interessantes, seja pelo seu conteúdo histórico, seja por alguma particularidade quanto à forma da escrita, seja pelo maior grau de dificuldade em se fazer a transcrição.

A **Paleografia** é a ciência e arte de transcrever corretamente as escritas antigas. Para isso, no entanto, existem normas que devem ser seguidas pelos paleógrafos. Destacamos, a seguir, algumas que foram observadas nas transcrições desta exposição: **a)** toda transcrição deve reproduzir, letra por letra, o que está no documento; **b)** as abreviações das palavras devem ser desdobradas com o emprego das letras em itálico, com exceção daquelas que são usadas atualmente, assim: *ordinario*; **c)** tudo o que o paleógrafo acrescentar ao texto deve estar entre colchetes e em itálico, assim: [*corroído*]; **d)** quando houver dúvida por parte do paleógrafo, ele deve colocar uma interrogação, assim: [?]; **e)** quando houver algum erro ou omissão do escrivão, que possa gerar alguma dúvida se não teria sido um problema de digitação, ou coisa parecida, coloca-se um “sic”, que significa “conforme”, “como está no original”, assim: [*sic*]; **f)** para identificar as assinaturas, elas serão sempre grifadas, assim: João do Prado; **g)** a transcrição é feita linha por linha, que é numerada, assim: |¹.

Para quem desejar conhecer o trabalho de organização e fazer qualquer tipo de pesquisa basta dirigir-se ao Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e Dona Leopoldina – Fundos, onde se encontra instalado provisoriamente o Arquivo Histórico Municipal Dr. Waldomiro Benedito de Abreu.

Através do site da Prefeitura (www.pindamonhangaba.sp.gov.br) é possível também verificar o nosso trabalho. Para contato telefônico: 3648 1779.